



# GUIA DE APOIO À GESTÃO ESTADUAL DO SUS



**CONASS**  
Conselho Nacional de Secretários de Saúde

## NOTA TÉCNICA

### INDICADOR: MORTALIDADE PROPORCIONAL POR GRUPO DE CAUSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA

#### Fonte desta nota técnica:



Adaptada pela equipe do CONASS com base na ficha de qualificação da RIPSA – Rede Interagencial de Informações para a Saúde: [http://fichas.ripsa.org.br/2012/c-4/?l=pt\\_BR](http://fichas.ripsa.org.br/2012/c-4/?l=pt_BR)  
Acesso em janeiro de 2015

#### Fonte do indicador:

Elaboração própria, a partir dos dados do Sistema de Informações de Mortalidade – SIM do Ministério da Saúde, disponíveis no site do Datasus / MS: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>  
Acesso em dezembro de 2014.

#### Conceituação

Distribuição percentual de óbitos por grupos de causas, na população residente em determinado espaço geográfico, segundo faixa etária, no ano considerado.

#### Interpretação

- Mede a participação relativa dos principais grupos de causas de morte no total de óbitos informados no SIM, segundo faixa etária.
- De modo geral, é influenciado pela participação de fatores que contribuem para aumentar ou diminuir determinadas causas, alterando a distribuição proporcional das demais: condições socioeconômicas, perfil demográfico, infra-estrutura de serviços públicos, acesso e qualidade dos serviços de saúde.

#### Usos

- Analisar variações populacionais, geográficas e temporais da mortalidade por grupos de causas em segmentos populacionais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações nacionais e internacionais.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas visando à adoção de medidas preventivas e assistenciais relativas a cada grupo de causas.

#### Métodos de Cálculo:

- Distribuição percentual dos óbitos de residentes segundo grupos de causas para as faixas etárias menor de 1 ano, de 1 a 4 anos, de 5 a 14 anos, de 15 a 24 anos, de 25 a 34 anos, de 35 a 44 anos, de 45 a 54 anos, de 55 a 64 anos, de 65 a 74 anos e de 75 anos ou mais.
- Mortalidade proporcional para cada grupo / faixa etária: Número de óbitos de residentes para determinado grupo de causas e faixa etária x 100 / Número total de óbitos de residentes para cada faixa etária.

#### Categorias Sugeridas para Análise

- Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- Sexo: masculino e feminino.
- Faixa etária: 1 ano, de 1 a 4 anos, de 5 a 14 anos, de 15 a 24 anos, de 25 a 34 anos, de 35 a 44 anos, de 45 a 54 anos, de 55 a 64 anos, de 65 a 74 anos e de 75 anos ou mais; para menores de 1 ano: 0 a 6 dias (neonatal precoce), 7 a 27 dias (neonatal tardio) e 28 a 364 dias completos (pós-neonatal).
- Grupos de causas, conforme capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID 10

#### Limitações

- Requer correção da subenumeração de óbitos captados pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- Apresenta restrição de uso sempre que ocorra elevada proporção de óbitos sem assistência médica ou por causas mal definidas. Análises comparativas entre as unidades federadas ou mesmo dos estados com o país, devem ser realizadas com cuidado, especialmente para o ano de 2017, cujos dados são preliminares.
- Depende da composição da população por idade e sexo, que condiciona a frequência de óbitos por causas em segmentos demográficos específicos.
- Requer informações adicionais para avaliar o risco de morte, pois o aumento (ou redução) proporcional de óbitos por determinada causa pode ser devido a variações da frequência de outras causas.

